



Trabalhos Científicos

Título: Erros De Medicação Em Unidades De Terapia Intensiva Neonatal: Uma Revisão Sistematizada Da Literatura

Autores: GUSTAVO DIAS DA SILVA (MATERNIDADE-ESCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. RIO DE JANEIRO, RJ); ZENITH ROSA SILVINO (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. NITERÓI, RJ); VIVIANE SARAIVA DE ALMEIDA (MATERNIDADE-ESCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. RIO DE JANEIRO, RJ); DANIELLE LEMOS QUERIDO (MATERNIDADE-ESCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. RIO DE JANEIRO, RJ); POLLYANNA SILVA CUNHA DIAS (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO. RIO DE JANEIRO, RJ); BARBARA POMPEU CHRISTOVAM (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. NITERÓI, RJ); ALEXANDRA DE OLIVEIRA MARTIAS FERREIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO. RIO DE JANEIRO, RJ)

Resumo: Introdução: Os erros de medicação são eventos preveníveis que podem ou não causar danos. Por conta das características peculiares dos recém-nascidos e do sistema de medicações na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), estes pacientes estão cerca de oito vezes mais suscetíveis a estes eventos. Objetivo: identificar a incidência, fatores relacionados, consequências e/ou mecanismos de prevenção dos erros de medicação em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Métodos: revisão integrativa das publicações disponíveis eletronicamente na íntegra nas bases de dados PubMed, LILACS, MEDLINE, SciELO, BDENF, BDTD e portal CAPES, entre janeiro de 2002 e janeiro de 2012, usando os descritores combinados: “erros de medicação” and “UTI Neonatal”. Resultados: Encontramos 11 publicações sobre a temática delineada na revisão, sendo 10 estudos estrangeiros e apenas um estudo brasileiro. Em relação ao perfil dos autores dos artigos, a sua grande maioria era composta por médicos (77,8%), seguidos de enfermeiros (13,3%) e farmacêuticos (8,9%). Os periódicos onde os artigos refinados foram publicados eram todos de medicina. Os resultados dos estudos, categorizados segundo as temáticas centrais do delineamento da revisão, evidenciaram a ocorrência, consequência, os fatores relacionados e as estratégias de prevenção do erro de medicação em UTIN. Sete trabalhos resultaram na descrição da ocorrência, incidência ou prevalência dos erros de medicação em UTIN. Em 8 dos artigos, encontramos nos resultados possíveis fatores relacionados ou não relacionados ao erro, ou ainda situações ou características que podem ou não aumentar a chance do erro. As estratégias de prevenção dos erros foram pormenorizadas em 8 estudos, e apenas 5 dos 11 artigos filtrados apontavam uma ou mais consequências dos erros de medicação para os recém-nascidos internados na UTIN, porém nenhum deles objetivou diretamente avaliar os resultados destes eventos e o impacto na morbi-mortalidade neonatal. Conclusões: Embora a falta de mais estudos robustos sobre o tema prejudique uma avaliação mais aprofundada, a presente revisão integrativa permitiu um panorama geral das produções científicas disponíveis nas bases de dados sobre os erros de medicação na UTIN, suas dimensões na assistência de enfermagem ao recém-nascido gravemente enfermo e complexidade envolvida nesta temática.